

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Velga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A IMPRENSA E A GUERRA

A pedra depois de ter ba-loiçado por muito tempo na funda, foi finalmente despedida, e a mão que a arremessou não mais a poderá recolher.

Paraphraseando o romance popular da *Donsella que vae para a guerra*, entoar-se-ha tristemente:

Já se apregoam as guerras
Entre a Russia e o Japão.

As esperanças de se chegar a um accordo pacifico dissiparam-se por completo, e apenas da sorte das armas dependerá a decisão da contenda. Os japonezes, não podendo supportar por mais tempo as delongas Russia, perderam a paciencia; e de improviso romperam as hostilidades, aproveitando assim as vantagens que lhe offerecia a sua marinha de guerra. O primeiro embate foi-lhes favoravel; resta agora saber se elles conseguirão inutilisar a esquadra russa, ou, pelo menos, paralisar os seus movimentos, *engarrando-a*, como fizeram os norte-americanos em Cuba aos navios de Cerveira.

A Russia protesta contra o rompimento intempestivo do Japão, allegando que da sua parte havia o proposito sincero de chegar a um accordo pacifico, egualmente honroso para as duas potencias. Pode, porém, acreditar-se em tanta ingenuidade, ou não passava ella de mero expediente para ir ganhando tempo, concentrando os recursos militares? Como quer que seja, foi d'esta maneira ultima que o Japão interpretou as lentidões diplomaticas do seu adversario, dando-se pressa em cortar o nó gordio pelo systema de Alexandre.

E' um caso similhante ao que succedeu entre a Inglaterra e o Transvaal, em que este tomou a iniciativa e a responsabilidade do *casus belli*. Pelo que respeita aos motivos da pendencia, a discrepancia é todavia muito sensivel. Os boeres jogavam uma carta de vida ou de morte, defendendo a sua autonomia, ao passo que os russos e os japonezes batem-se apenas para satisfazer as suas ambições. E é para isto que se invoca o

juizo e a protecção de Deus, o deus das batalhas, como se houvesse um deus da guerra e um deus da paz, como se o Deus do Evangelho pudesse ter duas faces, como o Jano dos romanos!

A guerra entre duas ou mais nações cultas é um attentado revoltante contra a civilização, é um acto condemnavel perante a justiça de Deus e perante a consciencia universal, mas é porventura preferivel á paz armada, á desconfiança perenne, á inquietação constante, a este pesadello de todos os dias, a este mal-estar, que é o pronuncio de uma grande catastrophe. O perigo imaginario chega muitas vezes a ser mais cruel que o perigo verdadeiro e real. Soffre-se por uma vez, mas fica-se livre da anciedade soffocante de todas as horas.

O conflicto entre a Russia e o Japão ia-se prolongando tão indefinidamente, preocupava de tal maneira os espiritos e excitava tão fortemente o nervosissimo, que era impossivel manter-se, por mais tempo, tão extraordinaria tensão. A corda tanto se repuxara, que não dava mais vibração e havia de estalar por fim.

O papel que a imprensa tem representado nos graves successos decorridos nos ultimos mezes no Extremo Oriente, não parece que seja dos mais sympathicos, dos mais dignos de applauso e dos consentaneos com a sua missão humanitaria. Não nos atrevemos a affirmar que ella provocasse este estado de coisas, sem duvida inevitavel, mas aggravou-o, não o reprimindo, como fôra para desejar. De ha muito que a nota do pessimismo se vinha accentuando nas folhas das grandes potencias, tanto da Europa como da Asia e da America, contrastando singularmente a sua linguagem com a tranquillidade, apparente pelo menos, que reinava, ou affectava reinar, nas chancellarias mais interessadas na questão.

E' possivel que a imprensa, á similhança de um clinico habilissimo, aucultasse, percutisse, observasse todos os symptomas do mal e portanto não só proferisse o seu diagnostico seguro, mas prognosticasse tambem a sua violenta e inadiavel suppuração.

Tinha de vir á superficie; pois bem, que venha o quanto antes para ver se se lhe pode applicar o tratamento radical!

Por outro lado a imprensa não se livra da suspeita de haver repellido a fogueira e

de soprar o incendio, no intuito, meramente especulativo de excitar a curiosidade publica, entretendo a imaginação dos leitores com a perspectiva de um drama sanguinolento, como poucas vezes tem representado nas paginas mais sombrias da historia. O embate entre duas potencias tão originaes e tão caracteristicas deve dar logar a episodios que satisfaçam o appetite dos espiritos mais avidos de sensações profundas. O quadro deve ser realmente deslumbrante na sua grandeza tragica. E' chegado o momento de verificar quanto pode, na sua força mysteriosa, o colosso do Norte, e até que ponto a bravura e a agilidade japoneza saberão dominar a ferocidade do gigante. Reproduz-se mais uma vez a scena biblica. Poderá a funda do pequeno David ferir de morte a cabeça de Golias?

Accresce mais outra circumstancia para tornar a guerra interessante, sobretudo de baixo do ponto de vista scientifico.

O mundo inteiro assistirá a uma experiencia a valer, a uma lição pratica dos novos sistemas e dos novos armamentos. A guerra vae ser essencialmente maritima; e como as unidades de combate, quer da Russia quer do Japão, são equivalentes, ver-se-ha de que lado estará a superioridade, ou de tactica ou dos navios e da sua artilharia.

Como quer que seja, ainda que a guerra fosse infallivel, a imprensa é que deveria por todos os modos declinar a sua responsabilidade, procurando determinar, com a sua ineontestavel preponderancia, uma impetuosa corrente em favor da paz. Se a opinião do mundo civilizado se manifestasse unanime contra as pretensões ambiciosas dos dois imperios rivales, é muito de suppor que nem a Russia nem o Japão se atravessem a qualquer proseguimento de ante-mão condemnado.

Emfim, se a fatalidade é a lei dominante, se a justiça e o bom senso ainda se curvam deante da onda das paixões, se a guerra é a principal lei dos codigos internacionaes, que o destino se cumpra com violação flagrante dos mais santos direitos e dos mais puros sentimentos da humanidade.

Papeis para escrever

Desde 10 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na Typographia e Papelaria Espozendense. Rua Velga Beirão n.º 7 a 9.

PROSAS & VERSOS

DAS CANÇÕES BOHEMIAS

O luar atrevido anda
Agora, feito pintor,
A pratear a varanda
Ideal do meu amor.

E á balastrada do ceu
Veem sorrir as estrellas,
Quando ouvem no canto meu
A's vezes o nome d'ellas.

E vendo a Lua sósinho,
Dizem-lhe mesmo sem dó:
—O' Lua, és tão velhinha
Podias ser nossa avó!

A lua então vae mirar-se
No espelho das aguas...
Mas por mais que se disfarce
E' sempre o astro das maguas...

Eleutherio Cerdeira.

CASAL DO MONTE

Era um casal branquinho de barras amarellas, aquelle que ficava na encosta ao pé do loireiro velho. Lá longe, o azulado dos montes esbatia-se na rudeza campezina do céu lavado, e pela asinhaga que conduzia ao portal, os silvedos manchavam de escuro o arenoso claro do caminho.

O casal era pequeno; duas casinhas largas, uma onde habitava a «gente», a outra onde dormitava o gado, um piléco russo que levava o pae á feira e uma vaca nédia que dava o leite para os queijos, muito brancos, duma alvura de geada.

Ficava longe o casal; tão longe, que a estrada só do alto se via e cortada de vez em vez pelos platános gigantescos que a manchavam n'um verde claro de ramarias. Da janella do telhado onde o «bichano», se espreguiçava ao bom sol, via-se mais para cá a freguezia com a grimpada do campanário a sortir do meio do arvoredo, e no valle a ribeira serpenteando com choupaes esguios, aduncos, balouçando-se ao vento perfumado dos pinheiros longiquos. Contudo a freguezia distava uma légua e o casal lá ficava espreguiçado no monte, olhando o poente, com uma raparigota, a Maria que era o «ai! Jesus», da familia.

Annos antes os paes d'ella tinham herdado o casalejo. O avô fizera alli moradia e com a caçadeira duas vezes fizera frente a uns vultos que martellaram a cancella.

Fôra o pae de Maria o unico rebento do casal. O avô, «amigo da bebida», uma noite ao voltar da aldeia, oira de brucos sobre uma pedra e rachira o crâneo. Durante a noite a mulher, n'um sudário de *salvê-rainhas* esperára por elle e nada. Pela madrugada o filho foi encontrá-o regelado, hirto, com as carnes mordiscadas pelos corvos que grazinaram á sua presença, voando assustados. D'ái em diante a mãe foi-se tisanando na dor que a ia consumindo, e uma vez, alta noite, assustou-se com o assobio do vento nas telhas e gritou pelo filho:

—O' João, João...

O João acordou e rabiscou a casa sem vêr vulto e, quando voltou a socegar a mãe, achou-a

afflita, trémula, a espumar sangue pela bocca de-dentada. E um dia viu-a morrer lentamente, sem um ai quasi, muito soléme, venturosa...

Ficava-lhe o casal e uns dinheiritos.

Annos depois, n'uma bella manhã de primavera, sol de maio e perfume a rosas dos valados, o João envervou a «fatiota dominigueira», e foi-se mais uma moçoila até á freguezia.

Atrás rapazes batiam em ferriños e soavam harmoniuns com chiadeira do rapazão a rabiscar os confeitos multicóres pela estrada. O João casava-se.

D'ái nasceu a Maria e que bella moça!... Aos dezoito annos tinha o corpo de uma mulher e a flexibilidade duma corça.

Trabalhava ao ar livre, no campo, cegando o trigal muduro da côr fulva das suas madeixas loiras; lavava a roupa na lagôa, mergulhando os braços rijos na água onde as rans coxavam enterradas no limo verde do fundo.

Tinha a graça natural das mulheres saffas, o perfume são dos aromas subtis das madresilvas e giestas em flôr. Nos seios pequeninos e rijos nasciam promessas de amor fecundo, como nos labios carinhavam salivações de desejos intimos de posse, de entrega do seu corpo possante da virgem.

Com o bello sol e o bom tempo o trigo augmentou e o pae então chamou um homem para a ajuda e para ir lavar as terras.

Era um rapagão hercúleo que levantava um saoco de trigo cheiinho sem ajuda.

Finda a faina, o trigo amontoou-se no celeiro e a terra foi lavrada; mas, quando o moço pagas as soldadas, foi despedido, a Maria principiava a sentir em si a essencia divina da sua vida. Por isso correu para o pai e pediu que não mandasse embora o moço, e, doidamente, n'uma alegria intima de ser feliz, contou tudo, o seu amor, os beijos, que lhe dera, e a entrega casta do seu corpo que principiava a engrandecer-se na transformação santa d'outra vida, no desdobramento glorioso doutro ser.

O pae agarrára-a brutalmente, e turbo, gázeos os olhos:

—Desgraçada! dis-era.

Recolheu-se ao quarto afflita, a pensar naquillo. *Desgraçada!* porque? Por sentir em si a transformação calma da sua vida de mulher? Por têr dado a sua virgindade de madona ao homem que a beijára com amor, que a procurára com os braços?—Não, dizia-lhe a consciencia. Ventre que se não expande é como árvore que não dêsse flôr e não dêsse fructo, *Desgraçada!*

Que mal fizera então? O outro procurára-a e ella na anciedade do seu ser no vigor do seu sangue, dera-se. Que mal nisso? Elle beijára-a, e ella sequiosa recebeu aquelle beijos como a terra o orvalho fecundante das madrugadaes. Então porque era mal? Desde ahí era mais feliz, fizera-se grande, sentia em si frêmitos de vida que late a vibrações de vigor e força.

Ah! não, o pai enganava-se.

Levantou-se do leito onde se sentira pensativa. O seio farto já pendia-lhe levemente para o côlo, e, caminhando para casa

onde o pai calava a sua dor, ella abraçou-a dizendo:

Pai, Pai, por certo que se enganou... Sou tão feliz...

José Valdez.

AVÉ-MARIA

Disseram-me em pequenita
Uma oração tão bonita,
Que nunca m'esquecerá.
Rezo-a de noite e de dia,
Chama-se ella: *Avé-Maria*,
Vou recitá-la, ouçam lá:

Maria era uma creança
Sorridente e mo a e' p'rança,
Fragante como uma flor!
Cheia de graça, formosa
Como um sonho côr de rosa
Das creações do Senhor!

Bem dita, sempre bem dita,
Foi mulher, a creança,
Entre as mulheres foi a luz!
Bem dita do ventre seu
O fructo que ao mundo deu
A Virgem—Mãe de Jesus!

Roga por nós, Mãe de Deus
Do lindo throno dos céus
Onde estás, linda recm!
N'esse reino que é uma aurora,
Agora e a toda a hora
Velarás por nós.—Amen!

CHRONICA EUROPEIA

UM LIVRO DE PHILOSOPHIA

Bourdeau é um homem de grande cultura philosophica. E' pouco conhecido, mas talvez tenha mais merecimento que outros muito fallados. Sabe inglez e allemão; coisa rara em França, onde continúa vigorando a instrucção classica, isto é a rhetorica.

O seu ultimo livro: *Les maitres de la pensée contemporaine* é uma obra realmente instructiva, escripta com simplicidade e clareza. Consta de oito capitulos unidos entre si por uma ideia principal: a influencia que tem exercido os grandes semeadores de ideias sobre a intelligencia universal.

Quatro regiões distinctas predominam na sociedade contemporanea: a religião da Força, a da Bondade, a da Beleza e da Verdade.

O pensador allemão Frederico Nietzsche um egoista autoritario é o apostolo da Força. Chamam-lhe anarchista e destruidor, qualificativos que desmente a sua doutrina aristocratica. A sociedade—segundo elle diz—divide-se em fracos e fortes, em amos e servos. Uns pertencem, como os sacerdotes egypcios, a uma casta privilegiada. Nasceram para domar homens. Os outros, a plebe, o rebanho, para obdecerem. Pretende Nietzsche que tudo quanto é grande, no mundo é devido aos homens superiores e tudo quanto é vil e desprezível ao servo deificado, isto é ao democrata.

O sociologo italiano Vaccaró refuta, com muita logica esta these no seu livro que trata da lucta pela vida. Não são os fortes os que vencem—diz—mas os fracos que se valem de toda a classe de perfidias e artimanhas para triumpharem.

A theoria do *super-homem* de Nietzsche, pouco ou nada tem de original, pois que *super-homens* tem havido muitos e acabaram todos mal. Cesar foi um *super-homem* e morreu assassinado. Napo-

leão foi outro *super-homem* e morreu em Santa Helena...

O apostolo da Bondade é Folstoi. Prêga o Evangelho ao seu modo. E' mystico e realista ao mesmo tempo. Advoga em favor do desarmamento universal aconselha o povo que se negue ao serviço militar obrigatorio e recomenda a fraternidade entre todos os homens. Folstoi restaura ao seu modo a Igreja primitiva. O seu grito de misericordia echôa nas almas generosas preocupadas pelo problema do pauperismo.

John Ruskin representa a religião da Beleza. E' um imaginativo de alma piedosa, que tem querido reagir, em nome da Esthetica, contra o prosaismo invasor da vida pratica, contra o utilitarismo inglez. Tem instado com os compatriotas para que voltem á pureza e simplicidade dos primitivos italianos. Fundou o *preafaelismo* que já conta muitos adeptos em Inglaterra. O fumo das fabricas—dizia elle—é uma lepra que roe os monumentos, deshonra as cidades, enxovalha a paisagem, e a machina avilta o homem, cria o alcoolismo e embrutece o operario.

Taine e Renan—sobretudo Taine, symbolizam o culto da Verdade. Taine foi muito mais firme nas suas ideias que o auctor da *Vida de Jesus*. As ideias de Renan eram ondulantes, femininas, variaveis; as de Taine rectilineas, militares, invariaveis. Taine não admittia a sciencia relativa, nem tampouco, como os metaphysicos, uma substancia occulta sob um phenomeno e independente. Pretendia que no mundo ha só factos e leis. A vida de Taine foi um grande e paciente labor mental só interrompido pela morte. Que vida tão nobre e fecunda a d'elle! Não sei de nenhuma mais bella nem de mais exemplar. Renan foi um poeta perdido no campo da sciencia. Gostava, como diz Gabriel Monod, de sondar o oceano sem fundo do Desconhecido.

Falta-me o espaço para fallar em Spencer, Stendhal e Victor Hugo a quem Bourdeau consagra estudos perfectos na sua tão erudita obra. Livros d'estes deixam no espirito uma grande e profunda resonancia.

Paris, Fevereiro de 1904.

Fray Candil.

Cruz Vermelha

Recebemos uma circular da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha participando que reunida em sessão de 23 de fevereiro findo, sob a presidencia do sr. Duque de Palmella, resolveu dirigir um appello a toda a imprensa do paiz, solicitando o seu auxilio para a iniciação d'uma subscrição publica em favor das victimas da guerra.

Quaesquer donativos em dinheiro—pequenos ou grandes—serão distribuidos irmanamente entre os Comités Centraes da Cruz Vermelha Russa e da Cruz Vermelha Japoneza, com quem a Cruz Vermelha Portugueza está em correspondencia.

Para bom desempenho de tão humanitaria missão conta a Cruz Vermelha Portugueza com o concurso de todas as pessoas carita-

tivas, as quaes, estamos convencidos, se appressarão a collaborar em obra tão meritoria.

A comissão central, contando anticipadamente com o resultado da subscrição, fez já uma primeira remessa de 100 libras esterlinas a cada um dos referidos Comités.

Todas as quantias devem ser remetidas á sede da Sociedade, Praça do Commercio, esquina da rua da prata, Lisboa, onde se recebem já, e em todos os dias (com excepção dos domingos), das 11 ás 4 da tarde.

Jornalistas felizes

O principe regente da Baviera, ao solemnisar agora o 80.º anniversario do seu nascimento, disse que queria conceder uma larga amnistia, abrangendo n'ella todos os individuos condemnados por abusos de liberdade de imprensa.

O ministro da justiça sorriu, e respondeu:

—Alteza real! ha muito tempo que na Baviera ninguem é condemnado nem sequer incommodado por delictos de imprensa.

—Não, não então tem exorbitado a lei?

—Não, alteza real! Nem isso admira, attendendo á sua sensata latitude e á sua larga tolerancia.

100 contos de notas falsas brasileiras

Um barqueiro da Barca d'Alva encontrou ha dias, na margem do rio, uma lata para petroleo, que continha um grande numero de notas brasileiras falsas, do valor de cem mil reis.

Julgá-se que a lata viesse em alguma das ultimas cheias.

As notas estavam estampadas só d'um lado, mas com muita perfeição segundo dizem os individuos que as têm visto, e que conhecem as verdadeiras.

A importancia total das notas diz-se que passavam de cem contos.

O Portuguez

E' este o titulo com que o sr. Antonio da Costa Bernardo, conhecido por o "Ferramenta", appellidou um espherico serostato por elle proprio construido, em bom tecido percal, cujo volume ascende a 1:200 metros cubicos, podendo elevar-se na atmosfera com o peso bruto superior a 800 kilos.

Este balão monstro, o maior n'este genero, que se tem construido, acha-se estendido em todo o seu comprimento, que é de 25 metros, em um grande salão para esse fim cedido de boamento pelos ars. Sellers & Ferro, commerciantes de vinhos na rua Direita n.º 200. 1.º andar, Villa Nova de Gaya, aonde o "Ferramenta", lhe está a dar as ultimas demãos. Conta o proprio constructor em fazer a primeira ascensão dentro em breves dias, não se tendo poupado a esforços para que as condições exigidas rivalisem em tudo com as dos balões construidos no estrangeiro.

PERGUNTA

A uma rosa inda em botão
Perguntei, se a minh'Amada
Tem minha afeição guardada
No cofre do coração.

E a rosa perfumizada
Batida pelas saudades,
Disse muito contristada:
Tomou novas amizades.

Albino Bastos.

O Inferno sobre a terra

Eis o que parace a existencia aos desgraçados que soffrem de nevralgias, de enxaquecas.

Livre de nevralgias, E' estar no paraiso!

Tal é o grito que soltam do ntimo d'alma numerosas pessoas, que se viram curadas d'esses tormentos horriveis pelas

PILULAS PINK!

Tal é a ileia contida na seguinte carta do Sr. José Joaquim Moreira Lopes, morador em Aldeia Nova do monte, 9, Paranhos, districto do Porto:

"Viame sem cessar atormentado por nevralgias frequentes, que me collocavam na absoluta impossibilidade de me occupar do meu trabalho. Recorri a muitos medicamentos, dos quaes colhi apenas passageiros melhoras. Algum tempo depois, o mal reaparecia. Um amigo, em presença d'esta persistente inefficacia dos outros remedios, aconselhou-me que tomasse as Pilulas Pink. Apresentei-me a fazer uso d'ellas, e em bem curto espaço de tempo as minhas nevralgias haviam desaparecido. Desde essa epoca, vão já decorridos oito mezes, sem que as referidas nevralgias voltassem a torturar-me."

Regenerador o sangue, tonificar os nervos, curar a anemia, a chlorose a neurrathenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, a dança de São Vito, as dores de estomago, as doenças das senhoras, as enxaquecas, as nevralgias e a sciatica, eis o que fazem radicalmente, rapidamente, as Pilulas Pink.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que foram pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mousinho da Silveira 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Peixe monstro

O nosso collega o *Villacondense*, conta o seguinte:

"A armação da pesca da Fortabua, d'Olhão, pescou um peixe monstro, cujo nome se ignora por enquanto; pesa mais de 50 arrobas e mede 7 metros e 40 de comprimento e 2 metros e 30 na parte mais grossa. Foi vendido por 125000 réis e só o figado encheu duas dornas. Veio para terra a reboque de dois bateis.

E' natural que depois de aberto vá para Lisboa, afim de ser preparado e exposto no museu da Escola Polytechnica."

Papel rosa, ultima novidade

Caderno 15 rs.
Pacotes de 20 cadernos 200 rs.
A' venda na Papellaria e Typographia Espozendense.

Esteve entre nós em um dos ultimos dias o ex.º sr. Henrique Rodrigues Martins, abastado capitalista na cidade de Braga, onde já regressou.

Agentes ou correspondentes

Precisa-se de um em Espozende, para a Empreza Liquidadora do Porto, dirigir carta á Redacção de "A Justiça", Porto.

Doente

Tem passado bastante incommodada de sua saude, aguardando por esse motivo o leite, a ex.ª sr.ª D. M. da Conceição R. de Cesar de Sá, virtuosissima esposa do nosso sympathico amigo e intelligentissimo escrivão de Direito do 1.º officio sr. Raul Hermani Cesar de Sá.

A' illustre enferma desejamos promptas melhoras aos seus soffrimentos.

Rheumatismo

Os casos de rheumatismo, que com tanta frequencia se dão n'este paiz, são quasi sempre o resultado directos da infecção syphilitica adquirida em outro tempo ou herdada dos pais. O *escrofulismo* tambem é frequentemente a origem do rheumatismo e das dô-es rheumaticas.

Tomada durante o tempo sufficiente, para expellir da massa do sangue e dos fluidos e suas obstrucções, accumulacões e humores que a causam, a *Salsaparrilha de Ayer* raramente deixa de effectuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande efficacia d'este remedio, para o rheumatismo. São tantos os casos que têm chegado ao nosso conhecimento do excellento resultado da *Salsaparrilha de Ayer* no tratamento d'esta enfermidade, são tantos os individuos que por meio do seu emprego tem readquirido sua saude, que já parece não haver duvida alguma de que a origem e causa primaria do rheumatismo existe no sangue, e que a unica certa maneira de curá-lo é purificando e renovando o sangue.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Audiencia

Ficou adiada para o dia 14 do corrente a audiencia que havia de ter logar no dia 2 como aqui noticiamos no ultimo numero, audiencia esta em que são reus Manoel José de Carvalho e outros.

Livros escolares

Aos snrs professores

Encontram-se á venda na Papellaria e Typographia Espozendense todos os livros approvados ultimamente para uso das escolas primarias, sendo o seu custo o official de Lisboa e Porto.

Pede-se aos snrs. professores que indiquem aos alumnos a nossa casa onde encontrarão tudo quanto é necessario e adquado ás escolas por preços os mais modicos possiveis.

Mau tempo

Voltou o frio e a chuva com o seu novo cortejo de horrores para os pobresinhos falhos de agasalhos e haveres para se alimentarem.

Sabemos que em muitos lares a miseria é grande sem haver recursos a que possam recorrer os famintos.

Deus se amerecie d'elles e os bons corações caridosos que se lembrem dos que soffrem fome.

PARA 1904

Calendarios e blocos.

Vendem-se na typographia e papellaria

Esposendense.

Manteiga superior

Esta superior manteiga da acreditadissima fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, acha-se á venda na Papellaria e Typographia Espozendense, em latas de 5 kilos, 1 kilo, 500 e 250 grammas.

Preços os da fabrica.
Latas de 5 kilos . . . 55000 réis
" 1 kilo . . . 15000 réis
" de meio kilo . . . 500 réis
" de 1/4 de kilo . . . 250 réis

Pescaria

Os nossos pescadores ha tempos que não vão ao mar escasseando por completo o peixe na nossa ribeira. Da Povoia e Vianna do Castello tem vindo alguma pescada e outro peixe sendo o seu preço rasoavel.

Defuncção

Na ultima 3.ª feira falleceu n'esta villa, sepultando-se na 4.ª, o snr. Antonio Souza, o Antonio, morador na rua de S. João.

Tambem falleceu em um dos primeiros dias da semana uma filhinha do snr. Francisco Alves Ribeiro, d'esta villa.

Rua de S. Sebastião

Já se principiou a concêrta a rua de S. Sebastião d'esta villa, que ha muito se achava em pessimo estado.

Pena è que esse concerto não seja radical, pois que se acha ella n'um estado que de veras muito prejudica o transito publico.

Em todo o caso do mal o menos.

Dr. Nunes da Silva

Esteve entre nós ante-hontem e hontem o ex.º snr. dr. Manoel Nunes da Silva, meretissimo ex-juis de direito d'esta comarca e actualmente na de Caminha.

Sua ex.ª veio em visita a alguns dos seus muitos amigos, que es conta n'este concelho, e onde gosa de innumeras sympathias pelo seu altivo caracter e nobreza de coração.

Regressou a esta villa o snr. Joaquim Pedrosa Rodrigues.

O Desforço

Completoou o seu 11 anno de publicação entrando no 12, o nosso presado collega de Fafe, O Desforço.

SORRINDO...

Em volta d'um lavrador que maltratava desapidadamente um burro, principiou a juntar-se muito povo.

—Seu desalmado! gritava um.

—Seu desavergonhado! clamava outro.

O lavrador tirou, então, a capriça, e voltando-se para o animal, diz:

—Queira desculpar, senhor juumento, mas eu não sabia, que tinha tantos conhecidos na cidade!

N'um restaurante: —Olá, rapaz, este salmone não está fresco.

—Que diz V. Ex.ª? Não está fresco? Ora essa! ainda agora o tirei do gêlo.

—Então é o gêlo que não está fresco.

Um dos no-sos mais brilhantes poetas é ao mesmo tempo um esquecido de primeira força. Está, ha muitos dias no Porto, hospedado em casa d'um amigo, e ante-hontem fazia afflictoissimo esta pergunta a um nosso amigo: —Como diabo se chama aquelle sujeito em casa de quem estou hospedado?

No tribunal: —O Reu tem fortuna? —Não, senhor. —A sua profissão? —Tambem não tenho. —Então, diga, que recursos tem? —Vivo das minhas economias.

CIVILISAÇÃO

As pessoas anemicas ou as que soffrem de accidentes nervosos, languidez, palpitações, calafrios, enxaquecas, vertigens ou pesadellos, devem andar muito todos os dias e banhar-se a muito tratando de despir a roupa suada, ao descansar; além d'isso devem alimentar-se bem.

Os que padessem da prisão de ventre devem comer puré de lentilhas ou de outras legumes, ao mesmo tempo que os outros alimentos.

Fastio sêde excessiva, gazes acidos ou ardor de estomago, caimbras estomachaeas ou intestinaes e todos ou outros symptomas de indigestão ou fermentação se alliviam em dez minutos, tomando 2 obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estorjo tomando 2 obreias em cada comida e as dyspepsias, por mais chronicas que sejam desaparecem tomando-se tres ou quatro estorjos do legitimo Digestivo Mojarrista, que é unico verdadeiro gastro intestinal completo, universalmente conhecido como sendo superior a todos os outros para curar as molestias do estomago.

Depósito em Portugal: Pharmacia da Companhia Hygiene, Praça de D. Pedro, Lisboa.

BIBLIOGRAPHIA

Encyclopedía Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 282 d'este excelente dicionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Compreheende 477 artigos e 8 figuras [João a Joinville]. Entre os principaes artigos citaremos: Joelho, (anat. e path.) do snr. dr. Clemente Pinto; Jaelho, (anthrop.) do snr. dr. Costa Ferreira; Jofely, do snr. dr. J. R. Braga.

Continua assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias ou escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.ª. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha.

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.

—O n.º 786, XXV, da Moda Illustrada, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 6 do 6.º anno do Le Petit Echo de la Broderie, publicação parisiense.

—O n.º 843 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princesa n.º 22, D, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 426 do 9.º anno da preciosissima publicação agricola, A Gazeta das Aldeias, semanario portuense.

—O n.º 238, 5.º anno do Noticias d'Alcoaba, de Alcoaba.

—O n.º 60, 2.º anno, da Parodia e Comedia Portuguesa, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 28 2.º anno do Independente jornal litterario e scientifico, que se publica na cidade do Porto.

—O n.º 86, 4.º anno da Revista Juicicaria, publicação quinzenal, de que é sn director o snr. Augusto d'Oliveira.

—O n.º 420, do Anno X, da apreciaavel publicação Lisbonense—A Mala da Europa, uma das melhores publicações perioclicas illustradas.

—O n.º 3, pertencente a março das Modas Mensuales de Butterick, que é mensalmente distribuido pela Agencia Nacional, da capital.

ANNUNCIOS

BICICLETA

Vende-se uma quasi nova. N'esta redacção se diz.

6-3-904

Recebi, sciente. Hoje á 1 da tarde procura ensejo para receberes missiva minha. Crê com firmeza no nosso amor. Prudencia.

B. S.

VEIGA BEIRÃO

COMMEMORAÇÕES

1 vol. illustrado

Com os retratos de Mignel Pedroso—Simão de Calça e Pina—Saraiva de Carvalho—Antonio Maria Hiltreman—Lopo Vaz—Carlos Zeferino Pinto Coelho—Martins Ferrão—Souza Martins—Gladstone—Barros Gumes—Emilio Castellar—Rainha Victoria—Cuarra Gustavo Nogueira Soares—Henrique de Mendia—Antonio Ennes e Mousinho d'Albuquerque

600 reis

OS DRAMAS DA CORTE

ROMANCE HISTORICO

por

E. Ladoucette

Os amores tragicos de Manon Lescaur com o celebre cavalleiro de Crieux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade de veras encantador.

A corte de Luiz XV, como todos seus esplendores e miserias, é escripto magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e comovente romance, será feita em fasciculos semanales de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo 2 VALIOSOS BRINDES 2 TODOS OS ASSIGNANTES

PEDIDOS A' «BIBLIOTHECA POPULAR»—162, Rua da Rosa, 162—Lisboa.

VINGANÇAS DE MULHER

Romance historico por D.

Julian Castellanos, auctor do romance—AS DUAS MARTYRES

O novo romance historico, que esta empresa vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de VINGANÇAS DE MULHER, descreve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de «Christovam Colombo», e do portentoso descobrimento que inscreveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo», ainda obscuro e desconhecido mareante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, concebeu a gronpiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe dösse meios para poder levar a cabo a arriescada empresa de ir descobrir esse mundo novo; mas as grandes concepções do espirito humano, quasi sempre inverosimeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua acceitação. Desatendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo solicitação aos reis catholicos, e para tal fim passou a Hispanha.

Acham-se engenhosamente entrelaçados numerosas peripetias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande merecimento e interesse, que caracterisam o romance VINGANÇAS DE MULHER, que esta empresa vae publicar.

Edição em 3 volumes. Condições d'assignatura. As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis. Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.

Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis. Cada tomo mensal em brochura—200 réis. Brinde a todos os assignantes. Todos os pedidos de assignatura dev m ser feitos aos editores—Belem & C.ª Rua do Marechal, 26—Lisboa.

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica. casa fundada em 1885. 82 Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

ROCHA MARTINS.

MARIA DA FONTE

Romance historico original.

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de Rque Gameiro e Alfredo Moraes.

Cada fasciculo, 40 réis —

Cada tomo 200 réis.—

A publicação d'esta obra será feita em formato de luxo, impressa em magnifico papel, e acompanhado de artisticas illustrações.

Em Lisboa, Porto e Coimbra, e em todas as localidades, onde a Empreza tenha correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo de 16 paginas sempre illustrado ao preço de 40 réis pagos no acto da entrega.

Mensalmente distribuir-se-ha um tomo profusamente illustrado ao preço de 200 réis.

A todos os correspondentes que colloquem 10 assignaturas, a Empreza oferece 1 exemplar gratis, além da respectiva commissão de 20%.

A todas as pessoas que angariarem 6 assignaturas e por ellas se responsabilizarem, a empresa oferece 1 exemplar.

JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR—Lisboa—82, Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

Correspondente em Espozende, José da Silva Vieira.

O GAFANHOTO

Quinzenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura

Anno 15000
Semestre 800
Trimestre 450
Numero avulso 80

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do Gafanhoto, Livraria Fern 70, Rua Nova do Almada 74—Lisboa.

HISTORIA

DO

MARECHAL SALDANHA

por D. Antonio da Costa, o genial auctor das obras: No Minho Tres Mundos, A mulher em Portugal, etc.

Da Historia do Marechal Saldanha, que devia ter duas partes, escreveu o seu auctor apenas a que se refere ao homem como soldado, e que segundo abalizados criticos, está feita imparcialmente.

A' venda na Livraria de João d'Araujo Moraes, Rua d'Assumpção, 49 e 51 e na Typographia d'O Povo Espozendense.

O seu preço era de 800 reis. Vende-se actualmente por 300 reis.

CONDE LEÃO TOLSTOI

AO CLERO

A destruição do inferno e a sua restauração

Tradução de Mayer Garção.

Preço 200 reis; pelo correio 210 reis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor Rua da Prata, 160—Lisboa Agente no Porto: Arnaldo Soares.—Praça de D. Pedro, 137.

Todos os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia.

Livros aprovados

I—Leituras:

Livro de leitura para as escolas de instrucção primaria, por D. Joao da Camara, Maximiliano de Azevedo e Raul Brandão. Para a 1.ª classe, 1 vol. illustrado e cartonado 120

» » 2.ª e 3.ª classes, 1 vol illustrado e cartonado. 400
» » 4.ª classe, 1 vol. illustrado e cartonado 400
Leitura para meus filhos, 4.ª classe, por Alexandre José Sarild; 1 vol. illustrado e cartonado. 400

II—Pautas e exemplares calligraphicos:

Calligraphia das escolas primarias, por Angelo Vidai; 5 cadernos a 30
Curso de Calligraphia em quatro cadernos a 30
Methodo Pratico de Escripção Usual em cinco cadernos a 20

III Desenho

Elementos de desenho, por João Antonio Baptista d'Avellar, fasciculo parietal do 1.º grau 200

IV—Agricultura

Rudimentos de agricultura, por D. Antonio Xavier Pereira Couinho 250
Rudimentos de Agricultura por D. Luiz de Castro 250

V—Chorographia

Chorographia de Portugal, por Almeida da Eça; 1 vol. cart. illustrado com 20 mappas dos quaes 6 mappas a cores. 250
Noções elementares de Chorographia portugueza, por José Nicolau Raposa Btelho, 1 vol. 250

VI—Moral e Doutrina Christã

Compendio de moral e doutrina christã, por M. Anaquim, approvado por Sua Eminencia o Cardel Patriarcha; 1 vol. cartonado. 200

Todos estes livros e outros adequados ás escolas se vendem na Typographia e Papellaria Espozendense, Rua Direita, 7 a 9—Espozende.

CARTÕES POSTAES

COM

VISTAS D'ESPOZENDE

2.ª edição

Cada colleção de 5 vistas resguardadas em um envelope 100 reis

A' venda na «Papellaria e Typographia Espozendense», Rua V. Beirão, 7 a 11—Espozende.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do 3.º

officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando o interessado maior Antonio Gonçalves da Silva, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistir querendo, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Manoel Gonçalves da Silva, viuvo, morador que foi na freguezia de Rio-Tinto, da mesma comarca, no qual é cabeça de casal e inventariante Manoel Bernardino da Cruz, da mesma freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende 23 de Fevereiro de 1904.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito. Carvalho Braga. O escrivão ajudante Emilio Bernardino Moreira



RELOJOARIA FIOZENSE

DE

MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS

AVENIDA DE MANOEL PAES

FÃO (3)

Imposto do Sello

Recibos, quitações e seus duplicados.

De 15000 até 105000... 10
 » 105000 » 505000... 20
 » 505000 » 1005000... 30
 » 1005000 » 2505000... 50
 Cada 2505000 reis mais ou fracção 80

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias.

De 15000 até 205000... 20
 » 205000 » 405000... 40
 » 405000 » 605000... 60
 » 605000 » 1005000... 100
 Cada 1005000 reis mais ou fracção 100

a mais de 8 dias:

De 15000 até 205000... 20
 » 205000 » 405000... 40
 » 405000 » 605000... 60
 » 605000 » 1005000... 100
 Cada 1005000 reis mais ou fracção 100

Cheques á vista ou sem designação de prazo. 100

ULTIMA MODA

Este jornal faz competência com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
 Anno..... 25000
 Seis mezes..... 15100
 Tres mezes..... 600
 Numero avulso..... 50
 Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FE CATHOLICA

Condições da assignatura:
 A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto,

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar. 20 reis.—Pelo correio 25.
 Por junto, grandes descontos: 1.000 exemplares 12.000 reis. 10.000 90.000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

PARA AS CREANCAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'este 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos e psados, a preços muito reduzidos

impresas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença da materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa ir correspondentes, e no escriptas oisae de Antonio Dourado, aod do Gitor, raça, 41 e 43-1.º—sno —PORTO

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.º 28 ESPOZENDE (2)

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

A. E. Bréhm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 8 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

A MOR D'OUTOO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS Directora: 100 REIS No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Recetas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, roudas, passamentaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
 Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino e ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fovecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.